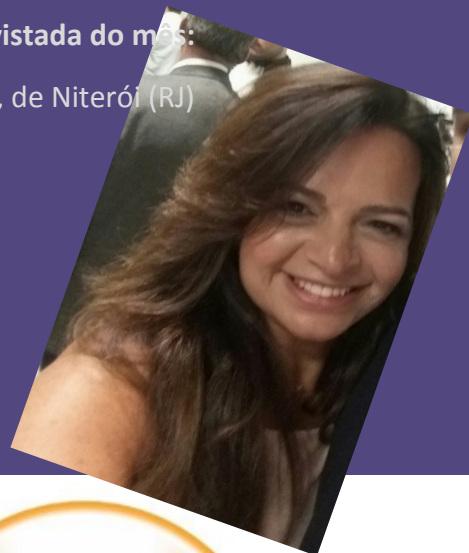


LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 05 ... Entrevista com Rosana Dória
- 08 ... Eventos & Grupos de Estudo
- 15 ... Matéria de Capa—Como obter a lucidez sonambúlica
- 18 ... Notícias Magnéticas
- 20 ... Palavras do Codificador—Qualidade dos fluidos
- 21 ... Dica de Leitura —Cure-se e Cure pelos Passes
- 22 ... Jacob Melo responde sobre cola psíquica

Entrevistada do mês:

Rosana Dória, de Niterói (RJ)



Vortice

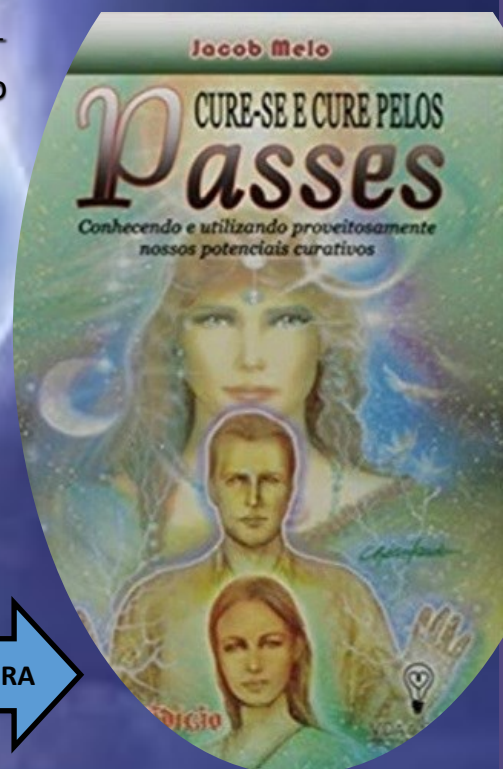
Jornal
Informativo sobre Magnetismo



ANO XII, Nº 08 - Aracaju | Sergipe | Brasil – janeiro – 2020 jvortice@gmail.com

Como obter a lucidez sonambúlica

“Entende-se por lucidez no sonambulismo a aptidão para transmitir informações de forma correta e precisa, com uma percepção apurada e o mínimo de erros possíveis. “



DICA DE LEITURA



Quando não pensamos por nós mesmos seguimos líderes. Isso ocorre em qualquer âmbito do conhecimento e não é diferente no Movimento Espírita. O método de ensino nos Centros Espíritas não estimula o livre pensar, cria mentes preguiçosas e acomodadas que preferem criar líderes e segui-los por ser mais cômodo do que raciocinar e tirar as suas próprias conclusões.

Ao invés de sermos seguidores do Espiritismo, privilegiamos o ensino de médiuns, palestrantes e escritores que elegemos como nossos gurus, mesmo que destoem do ensinamento de Allan Kardec.

Jesus tinha um método fantástico de ensino que levava as pessoas a pensar e a se auto conhecerem como no episódio abaixo com o moço rico que queria ser salvo, mas Jesus fez com que ele percebesse por si mesmo que não estava preparado para o sacrifício que lhe seria exigido.

1. Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará a um e amará a outro, ou se prenderá a um e desprezará o outro. Não podeis servir simultaneamente a Deus e a Mamon. (Lucas, 16:13.)

2. Então, aproximou-se dele um mancebo e disse: “Bom Mestre, que bem devo fazer para adquirir a vida eterna?” — Respondeu-lhe Jesus: “Por que me chamas bom? Bom, só Deus o é. Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.” “Que mandamentos?” — retrucou o mancebo. Disse Jesus: “Não matarás; não cometerás adultério; não furtarás; não darás testemunho falso. Honra a teu pai e a tua mãe e ama a teu próximo como a ti mesmo.”

O moço lhe replicou: “Tenho guardado todos esses mandamentos desde que cheguei à mocidade. Que é o que ainda me falta?” — Disse Jesus: “Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me.”

Ouvindo essas palavras, o moço se foi todo tristonho, porque possuía grandes haveres. Jesus disse então a seus discípulos: “Digo-vos em verdade que bem difícil é que um rico entre no Reino dos Céus. Ainda uma vez vos digo: É mais fácil que um camelo passe pelo buraco de uma agulha, do que entrar um rico no Reino dos Céus.” (Mateus, 19:16 a 24; Lucas, 18:18 a 25; Marcos, 10:17 a 25.) — Extraído de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Precisamos de mais seguidores do Espiritismo e menos seguidores de médiuns e palestrantes. É urgente formarmos espíritas que observem, analisem, questionem e até duvidem, mas que consigam argumentar e tirar conclusões sensatas. Aqueles que temem perder o posto que ocupam ou terem questionadas as suas opiniões e decisões geralmente não gostam de espíritas questionadores. Muitas vezes porque não conseguem contra-argumentar, sentem-se ameaçados no seu pedestal de pseudoconhecedor do Espiritismo e do Evangelho. Aqueles que não concordam com as suas ideias ou que pedem explicações costumam ser taxados de obsediados ou desequilibrados.

Precisamos nos precaver contra esse tipo de personalismo, para que o Magnetismo e o Espiritismo sejam estudados com liberdade de pensamento sem imposição ou amarras, mas privilegiando a capacidade de pensar de cada um.

Nova Mensagem

O cálice

Espírito: *Alma Eros*

Médium: *Francisco C. Xavier*

A chuva benéfica e abundante cai dos céus
Mitigando a sede da terra.
Assim também, o Amado faz chover sobre os homens
Os poderes e as bênçãos.
No entanto, choras e desesperas...
Por que não recolheste a tempo a tua parte?
– Nada vi – responderás...
É porque teus olhos estavam nevodados na atmosfera do sonho.

O Senhor passa todos os dias,
Distribuindo os dons celestiais,
Mas as ânforas do teu coração
vivem transbordando de substâncias estranhas.

Aqui, guardas o vinagre dos desenganos,
Acolá, o envenenado licor dos caprichos.
O Amado é incapaz de violentar a tua alma.
Seu carinho aguarda a confiança espontânea,
Seu coração freme de júbilo,
Na expectativa de entregar-te os tesouros eternos...
Mas, até agora,
Persegues a fantasia e alimentas curiosamente a ilusão.
Todavia, o Amado espera.
E dia virá,
Na estrada longa do destino,
Em que estenderás ao seu amor infinito
O cálice do coração lavado e vazio.

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção ortográfica e
gramatical dos textos
recebidos.

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Erna Barros

Jornalista

A entrevistada desse mês se chama Rosana Ventura Rosa Dória, de Niterói, no estado do Rio de Janeiro, espírita desde 2002, iniciando seus estudos espíritas no CEIR – Centro Espírita Irmã Rosa. Atuou em diversas áreas na Instituição, dentre elas evangelização infantil, coordenação de passes, atendimento fraterno, também como palestrante e diretora administrativa, além de participar de reuniões mediúnicas. Essas múltiplas experiências serviriam para forjar mais tarde uma magnetizadora estudiosa e dedicada.



Por Adilson Mota

Como se interessou pelo Magnetismo?

Eu estava numa fila onde aguardava chegar a minha vez para um atendimento. Na minha frente tinha uma moça que fazia a leitura de um livro que me pareceu bem interessante e comecei a ler com ela sem que percebesse. Foi então que tentei saber o nome do livro, mas estava sem graça de perguntar. De repente ela fecha o livro e começa a olhar para a capa, foi onde pude saber o título, que era *O Passe*, de Jacob Melo. Indo numa promoção de livros da FEB/RJ, eis que me deparo com o livro *O Passe*, e havia apenas um exemplar. Peguei logo e deixei separado para a compra. Fazendo a leitura dele, por vezes escrevia ao próprio Jacob para saber de algumas coisas que não entendia.

Em 2009, Jacob Melo foi convidado para fazer uma palestra sobre depressão no CEIR – Niterói (RJ). Naquele momento da palestra pude entender como o Magnetismo contribuiria para atuar em pessoas com essa doença e a minha vontade de estudar para ser uma magnetizadora só aumentava.

A busca pelo conhecimento do Magnetismo e o início como magnetizadora.

“Em 2011, fui fazer um Curso de Magnetismo em Macaé (RJ) por dois finais de semana. Lá pude me encontrar com Jacob, e me apresentei como a pessoa que escrevia tirando dúvidas e conversei sobre algumas coisas que eu queria saber sobre o Magnetismo. Entre esses dois finais de semana, ele fazia palestras em algumas Casas em Niterói e eu ia assistir. Naquele momento do curso, me foi descortinado um mundo de coisas que passavam despercebidas nos estudos doutrinários e outras informações de estudos que eu

desconhecia. Comecei a ver mais ainda a importância de Allan Kardec e suas obras, o quanto eram ricas e que o estudo precisava ser minucioso para um bom entendimento. Foi então que o meu interesse triplicou e passei a viajar para Macaé duas vezes por mês para estudar Magnetismo. No primeiro grupo de estudos no Rio de Janeiro pude aprender muito com pesquisas, trabalhos apresentados e conversas em grupo. Lá fiquei por um ano, e devido a alguns problemas pessoais não foi mais possível viajar para participar desse grupo, mas continuei estudando por conta própria.

Em outra oportunidade, acompanhei Jacob Melo em uma caravana a uma Casa em Piraí (RJ), na qual foi convidado a fazer uma palestra. Nesse dia ele fizera um atendimento a uma moça que tinha a Síndrome do Escrivão – doença que afeta o movimento das mãos. Ele me chamou para assistir o atendimento e depois, deixou algumas instruções para que eu pudesse continuar a atendê-la no CEIR, e assim foi feito com mais dois pacientes que ele atendera em outras Casas em Niterói (RJ). Dessa maneira, eu observava sua conduta nos atendimentos para que pudesse dar continuidade. Ambas estavam com câncer em fase terminal e o passe proporcionaria qualidade de vida. Foi então que pedi à diretoria do CEIR para fazer esses três atendimentos, que seriam dois a domicílio através do trabalho das Visitas Domiciliares e o outro na própria Casa após os passes que eram dados depois das exposições doutrinárias. Tal situação foi muito marcante, pois foi quando começou minha jornada como magnetizadora.

Como se deu a introdução do Magnetismo no CEIR?

Após eu fazer um pedido a um dos diretores, no CEIR começou um estudo sobre Magnetismo. Já não era mais possível ir a Macaé e eu precisava estudar. Como o estudo em grupo é mais dinâmico e proveitoso e algumas pessoas além de mim se mostraram interessadas, foi criado um grupo de estudos de Magnetismo e um trabalho com atendimento de passes a pessoas com depressão e com doenças de toda ordem que não psíquicas. Eu trabalhava nesses atendimentos quando saía do estudo de magnetismo e ficava depois com as pessoas que tinham depressão e síndrome do pânico, usuários de drogas no geral, junto com um outro tarefeiro fazendo leituras e dando explicações do texto lido enquanto acontecia uma reunião mediúnica no andar de cima.

O início da prática magnética.

Passado algum tempo já em 2013, visitei o Grupo Espírita Regeneração – Casa dos Benefícios – GER, Casa esta fundada por Bezerra de Menezes, onde tive o prazer de conhecer durante o agendamento e muitas conversas por telefone, o presidente, sr. Walter: pessoa maravilhosa, inteligentíssimo, por quem tenho um imenso carinho e respeito. Em nossas conversas, dizia que eu iria trabalhar naquela Casa sempre que nos despedíamos dos contatos que tivemos via telefone. No dia da palestra, ele nos recebeu de braços abertos e ficou muito feliz com tudo que foi apresentado na oportunidade.

Nesse mesmo dia chegavam ao GER o Francisco Eustáquio e a Elizabeth, e conversamos sobre Casas que poderiam trabalhar com o Magnetismo aqui no Rio de Janeiro. Passados alguns poucos meses, Elizabeth veio a Niterói e me convidou para conhecer o trabalho que se iniciava no Grupo Espírita Regeneração. Assim foi feito, e lá fui convidada a participar de um curso que estava acontecendo e, algum tempo depois, me juntei a eles para o trabalho com Magnetismo. Ali o aprendizado só aumentou: atendíamos muitas pessoas e víamos os melhores resultados com todo o trabalho.

Divulgando o Magnetismo.

Após trabalhar muito no GER e estudar, no ano de 2015, recebi um convite para fazer um seminário numa Casa em Niterói e também para abrir uma frente de trabalhos com Magnetismo. Ministrei um curso para os interessados da Casa e iniciamos os atendimentos em junho de 2016 e ali ficamos por quase um ano. Foi quando eu e um outro magnetizador, após uma tarde inteira de trabalhos, encontramos com o João Luís Lassance, pessoa que coordenava o primeiro ESDE que fiz em 2002 quando comecei a estudar a Doutrina Espírita. Ele soube do curso que ministrei e demonstrou interesse em levá-lo para a Casa que havia fundado. Sendo assim, nos convidou para conhecer o Grupo Espírita Semente de Amor – GESA, no qual ele é presidente.



Chegando lá tive a oportunidade de falar sobre as dificuldades que vinha passando com os atendimentos, ele me tranquilizou e, resumindo a história, perguntei se haveria alguma chance de transferir os pacientes para aquela Casa. Imediatamente ele me disse: “a Casa não é minha, a Casa é de todos! Os seus problemas estão resolvidos”. Na semana seguinte fiz a transferência dos pacientes para o Grupo Espírita Semente de Amor e demos continuidade ao trabalho nessa Instituição, que não só nos abraçou, mas também abraçou o trabalho do Magnetismo com um carinho imenso.

Quais as suas atividades hoje?

Atualmente já não trabalho tanto. Divido o meu tempo com a família, estudos e o trabalho do Magnetismo. Não estou mais no CEIR onde trabalhei por 16 anos e abraçava muitas tarefas, nem no GER onde trabalhei por 3 anos. Hoje trabalho em duas Casas. Uma é o Grupo Espírita Yvonne Pereira, no qual atuo há 12 anos. Lá fui diretora administrativa até abril do ano passado (2019), coordeno um grupo de estudos de Magnetismo, todas as segundas-feiras. Além disso, faço palestras, canto fazendo Momento de Arte, sou atendente fraterna. A outra é o Grupo Espírita Semente de Amor, onde sou magnetizadora, coordenadora dos trabalhos de Magnetismo, faço palestras, canto fazendo Momento de Arte, coordeno um grupo de estudos de Magnetismo. Ambos os Centros estão localizados em Niterói, no bairro de Icaraí.

Também faço palestras nas Casas pelas quais sou convidada, levando também o “Momento de Arte” e cursos.

Diferente da maioria, parece que você não precisou enfrentar resistências para implantação do estudo e da prática do Magnetismo. A que se deveu essa relativa facilidade de aceitação do Magnetismo?

Não foi tão fácil, a resistência foi no sentido de não ser nada imediato quando fiz a proposta do estudo de Magnetismo no CEIR - Centro Espírita Irmã Rosa. Somente após vários pedidos foi aceita a proposta de implantação do grupo de estudos e também por haver um interesse em conhecer mais sobre esse assunto.

Na Casa que fui convidada para fazer um Seminário sobre Magnetismo começamos um curso e, adiante, abrimos uma frente de trabalhos e um grupo de estudos sobre Magnetismo. Porém, mesmo estando tudo nas obras de Allan Kardec, o trabalho lá não foi adiante.

O GEYP - Grupo Espírita Yvonne Pereira, uma das Casas que trabalho e que também já mencionei nessa entrevista, é um grupo que prioriza muito os estudos e sempre acompanharam os eventos, seminários e palestras sobre Magnetismo, daí a facilidade na aceitação. Também foram feitas várias palestras de Magnetismo por Jacob Melo, e sabendo do meu interesse pelos estudos do assunto, fui chamada a coordenar um grupo para estudarmos as obras dele.

O GESA – Grupo Espírita Semente de Amor - onde trabalho hoje em dia com o Magnetismo, as pessoas são muito estudiosas, têm a mente aberta e perfeito entendimento do

que nos deixou Allan Kardec, e por essa razão aceitaram a transferência dos pacientes implantando o trabalho. O curso e a formação de um grupo de estudos são de suma importância, pois um magnetizador não pode ficar sem estudar e precisa acompanhar tudo o que está acontecendo para se manter atualizado. Essa compreensão e aceitação é muito grande por todos eles e levam bem a sério. E hoje temos todas as terças-feiras, às 18h30, um grupo de estudos sobre Magnetismo, onde atualmente estudamos o livro *Magnetismo Humano*.

Como é a aceitação do Magnetismo em geral, pelos Centros Espíritas do Rio de Janeiro?

Infelizmente a aceitação anda a passos lentos. O Rio de Janeiro teve tudo para decolar, teve tudo mesmo, inclusive para estar muito mais a frente que outros estados com o Magnetismo, mas não foi o que aconteceu. Foram feitas muitas palestras e seminários por aqui, mas o Rio de Janeiro não decolou como se esperava. Aqui em Niterói, por exemplo, temos apenas duas Casas que trabalham com Magnetismo. A procura por tratamentos é muito grande e as filas estão enormes: pessoas doentes, com depressão aguardando por atendimento por falta de Centros Espíritas que implantem uma frente de trabalho com o Magnetismo. É lastimável tudo isso, pois foi feito um trabalho de divulgação bem grande durante vários anos para se ter um número de Casas tão pequeno desenvolvendo esse trabalho.



Há algum projeto para realização de Encontro de Magnetizadores Espíritas no Rio de Janeiro?

Já está acontecendo uma organização para o Encontro Estadual de Magnetizadores – EMERJ. Ano passado foi feito o primeiro em Nova Friburgo, região Serrana do Rio de Janeiro, e este ano teremos o segundo aqui em Niterói no mês de junho. □



ESCOLA DE MAGNETISMO HUMANO CAMILLE FLAMMARION

VII CURSO DE MAGNETISMO HUMANO



Gilberto Cruz

- ◆ *PORQUE ESTUDAR O MAGNETISMO ?*
- ◆ *EMANCIPAÇÃO DA ALMA E MAGNETISMO*
- ◆ *SONAMBULISMO*
- ◆ *USO PESSOAL DAS ENERGIAS E PROCESSOS MAGNÉTICOS*



Eliseu Filho

- ◆ *CONHECENDO A HISTÓRIA DO MAGNETISMO*
- ◆ *A IMPORTÂNCIA DO PERISPÍRITO NA MAGNETIZAÇÃO*
- ◆ *MAGNETISMO À DISTÂNCIA*
- ◆ *TÉCNICAS MAGNÉTICAS*



José Medeiros

- ◆ *MAGNETISMO E ESPIRITISMO: CIÊNCIAS GÊMEAS SEGUNDO ALLAN KARDEC*
- ◆ *PERFIL DO MAGNETIZADOR CUIDADOS PESSOAIS E TÉCNICOS*



Rita Castro

- ◆ *DOS MAGNETIZADORES AO ESPIRITISMO: A VISÃO DOS FLUIDOS*
- ◆ *CENTROS VITAIS*
- ◆ *MAGNETISMO À DISTÂNCIA*

Período:

07/03/2020 A 20/06/2020

Teoria e prática

Dia e horário:

AOS SÁBADOS DE 15:30h ÀS 19h



WAGNER MARQUES
MAGNETIZADOR CONVIDADO



Local: GRUPO ESPÍRITA AUXILIADORES DOS POBRES
Av. Carapinaça 1695 - Benfica - Fortaleza - CE

Inscrições: R\$ 100,00 (VAGAS LIMITADAS)

CONTATO: Medeiros ☎ (85) 99900.2520 Tim ☎ (85) 98201.9555 Vivo



MINISSEMINÁRIO DE MAGNETISMO HUMANO

Grupo Espírita Fraternidade - São Pedro da Aldeia - RJ

MARÇO 2020

Teoria e prática

- Mesmer e o Magnetismo
- O que é Magnetismo
- O que é passe
- Centros de Força
- A Cura da Depressão pelo Magnetismo

EXPOSITOR



CRISTIANO ANDRADE
Magnetizador Espírita

Domingo - 08/03/2020
Horário: 08h às 12h

Estrada de São Vicente, 132 - Bairro Cruz - São Pedro da Aldeia - RJ

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Teoria, prática, técnicas, treinamento e estágio

Início: 07 . Março . 2020

Aos sábados, das 15 às 17 h
Duração do curso: 60 horas

LOCAL

Instituto Espírita Paulo de Tarso
Rua Senador Rollemberg, 911 – São José
Aracaju (SE)

EQUIPE RESPONSÁVEL



GARCIA BARATA

ROSIANE MOURA

ADILSON MOTA

TATIANA MÁXIMO

EMANUEL LIMA

INSCRIÇÕES

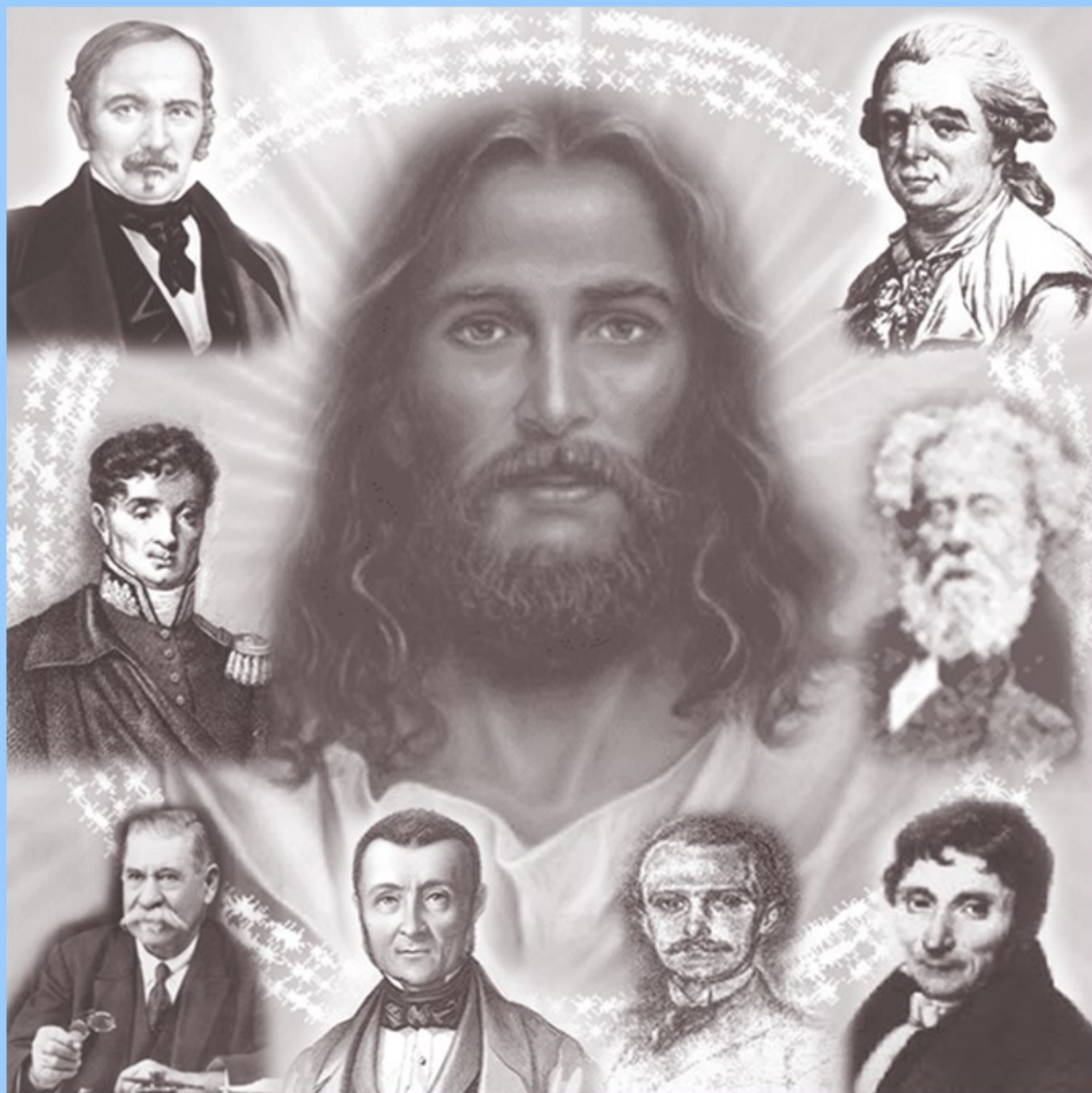
Depósito no BANESE
Agência 015 tipo 03 c/c 101.898-8
Valor: R\$ 20,00 com direito à apostila
do curso
Após, enviar o comprovante para o
número abaixo junto com o nome
completo
(79) 98109-4570 

APOIO



XIII Encontro Mundial EMME

Magnetizadores Espíritas São Paulo - 2020



17 a 19 de abril de 2020

Rua Voluntários da Pátria, 547 – Santana - São Paulo

Taxa de inscrição (Almoço do sábado e 3 coffee breaks inclusos)

R\$ 170,00 até 06/12

R\$ 190,00 de 07/12 até 10/02”

R\$ 210,00 de 11/02 até 10/04

Inscrições: www.emmev.com.br

II Curso de Magnetismo Humano Portugal

Vagas limitadas!!!

18, 19 e 20 de Julho
2020

Palestrante




Jacob Melo

Inscrições / Informações:

www.facebook.com/magnetismohumanoportugal

magnetismohumanoportugal@gmail.com

Contacto:

 +351932553244

Helena Amado

Associação de Pais
Senhora da Hora

Rua Vasco Santana nº 260
4460-437 Senhora da Hora
Matosinhos

EVENTOS & GRUPOS DE ESTUDO

VII Curso de Magnetismo Humano

07 de março a 20 de junho de 2020

Aos sábados, das 15:30 às 19:00

Local: Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres

Av. Carapinima, 1695 – Benfica – Fortaleza (CE)

Instrutores: Gilberto Cruz, Eliseu Filho, José Medeiros e Rita Castro

Magnetizador convidado: Wagner Marques

Inscrições: R\$ 100,00 (Vagas limitadas)

Contato: Medeiros (85) 99900-2520 (Tim)

(85) 98201-9555 (Vivo)

Estudo do Passe e do Magnetismo

Teoria, prática, técnicas, treinamento e estágio

Início: 07 de março de 2020

Aos sábados, das 15 às 17 horas

Duração: 60 horas

Local: Instituto Espírita Paulo de Tarso

Rua Senador Rollemberg, 911 – São José – Aracaju (SE)

Instrutores: Adilson Mota, Emanuel Lima, Garcia Barata, Rosiane Moura e Tatiana Máximo.

Inscrições: Depósito no BANESE, agência 015 tipo 03 c/c 101.898-8

Valor: R\$ 20,00

Após, enviar o comprovante para o número abaixo junto com o nome

(79) 98109-4570

Apoio: Jornal Vórtice

Miniseminário de Magnetismo Humano

Teoria e prática

08 de março de 2020, domingo, das 08 às 12 horas

Local: Grupo Espírita Fraternidade

Estrada de São Vicente, 132 – Bairro Cruz – São Pedro da Aldeia (RJ)

Expositor: Cristiano Andrade – magnetizador espírita

XIII EMME – Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

17 a 19 de abril de 2020

Local: Rua Voluntários da Pátria, 547 – Santana – São Paulo (SP)

Taxa de Inscrição: R\$ 190,00 de 07/12 até 10/02/2020

R\$ 210,00 de 11/02 até 10/04/2020

Inscrições: www.emmev.com.br

II Curso de Magnetismo Humano

Portugal

18 a 20 de julho de 2020

Palestrante: Jacob Melo

Local: Associação de Pais Senhora da Hora

Rua Vasco Santana, 260

Senhora da Hora

Matosinhos (PT)

Inscrições/Informações:

www.facebook.com/magnetismohumanoportugal

magnetismohumanoportugal@gmail.com

Contato: +35193255-3244 – Helena Amado

XIII EMME

Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Informamos que estão abertas as inscrições para o XIII EMME – 13º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, que será realizado em São Paulo.

Data: 17 a 19 de abril de 2020

Dia 17 das 19h00 às 21h00

Dia 18 das 08h30 às 18h00

Dia 19 das 08h30 às 13h00

Local: APCD – Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, Rua Voluntários da Pátria, 547 – Santana – São Paulo (SP)

<http://www.apcd.org.br/>

<https://goo.gl/maps/YqT8XnWP12F5KuMF8>

Transporte público e estacionamento - A APCD fica a 100 metros da estação Portuguesa-Tietê do Metrô e da Rodoviária do Tietê, possui estacionamento para 200 vagas e existem mais 6 estacionamentos próximos. Portanto, para chegar pelo transporte público ou estacionar não haverá dificuldade.

Palestras e oficinas – Contamos, naturalmente, com a participação de Jacob Melo e da equipe coordenadora dos EMMEs. Os temas das palestras e oficinas serão anunciados em fevereiro de 2020.

A escolha das oficinas será oferecida em fevereiro de 2020 e obedecerá a preferência pela ordem de inscrição.

Caso queira apresentar palestra, estudo de caso ou oficina

poderá enviar o esboço até 15/12/19; a apresentação final deverá ser entregue até 15/01/2020. Veja as regras no *site* do EMME.

Hotéis – Há vários hotéis na região, inclusive um situado a 300 metros do evento (Ibis Styles São Paulo Anhembi Hotel). Veja no *site* do EMME algumas sugestões de hotéis: <http://www.emmev.com.br/emme/>

Consulte também o www.booking.com

Taxa de inscrição:

R\$ 190,00 de 08/12 até 10/02/2020

R\$ 210,00 de 11/02 até 10/04/2020

No valor da inscrição estão inclusos: participação no evento, oficina, almoço do sábado e 3 *coffee breaks*.

Link para inscrição:

<https://forms.gle/X86rtAVWHea4Wvfd9>

Promoção por tempo limitado

Pague sua inscrição pelo cartão de crédito em 3 X de R\$ 70,00.

Aproveite!!!

Contatos: encontromagnetizadores@gmail.com

Jairo (11) 9 8136 2160, Edgar (11) 9 4147 9254

Para mais informações sobre o evento e fazer inscrição, veja o *site* do EMME: <http://www.emmev.com.br/emme/>

Comissão Organizadora Regional do EMME



Local do evento



Como obter a lucidez sonambúlica

Adilson Mota

adilsonmota1@gmail.com

Entende-se por lucidez no sonambulismo a aptidão para transmitir informações de forma correta e precisa, com uma percepção apurada e o mínimo de erros possíveis. Vários fatores interferem na lucidez do sonâmbulo, dentre eles a interação entre ele e o magnetizador, desde que este último atente para alguns cuidados, sendo o primeiro deles, não pedir ao sonâmbulo aquilo que não esteja compreendido dentro do objetivo nobre da sua faculdade.

Vejamos o que escreveu sobre isso o barão du Potet no seu *Manual do Estudante Magnetizador*:

Estes que consultam os sonâmbulos, não trazem costumeiramente sentimentos adequados à manifestação das faculdades destes seres singulares, pois têm o desejo de descobrir-lhes as falhas. Eles desviam tanto quanto possível, a atenção do “dorminhoco” para dedicá-la às tolices, perguntando-lhe coisas como: “Que idade eu tenho? Eu sou casado? Tenho filhos? Você enxerga o que tenho dentro do meu bolso? Podeis ler com os olhos fechados?” e milhares de outras questões também inúteis. A ciência divina não é feita para os fantoches.

Vale a pena recordar o alerta de Allan Kardec a respeito do uso do sonambulismo:



Barão du Potet (1796-1881)

Deus outorgou ao homem a faculdade sonambúlica para **fim útil e sério**, não para que se informe do que não deva saber. Eis por que os sonâmbulos nem tudo podem dizer. (KARDEC, 2007, *cap. VIII, questão 430*, grifo meu).

O sonambulismo é uma faculdade delicada que deve ser encarada com seriedade, cuja função nobre não dá espaço para fantasias ou curiosidade. O *Instruções Práticas sobre o Magnetismo*, de Deleuze, é pródigo em informações práticas sobre o sonambulismo. Concordando com Allan Kardec, escreveu o autor:

Tudo se reduz a não ter senão um objeto: o de prestar serviços, dedicar-se cuidadosamente ao enfermo de que se trata, fazer uma completa abnegação de si mesmo, eximir-se de todo interesse pessoal, de toda vaidade, de toda curiosidade.

As condições íntimas do magnetizador é outro fator que também pode interferir na maior ou menor lucidez do sonâmbulo.

Está sujeito [o sonâmbulo] à influência do que lhe magnetiza e essa influência pode ser útil ou funesta, segundo as disposições e a conduta do magnetizador. (*Idem*).

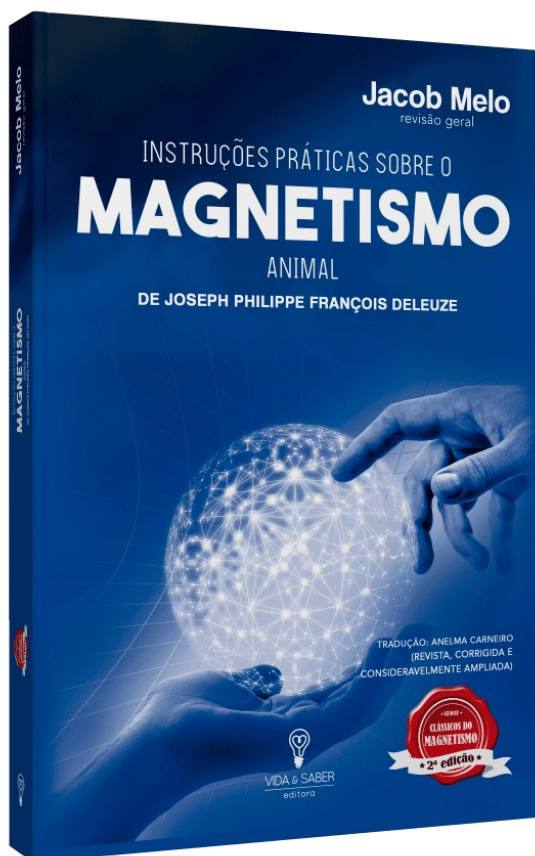
O magnetizador pode lhe comunicar o seu pensamento, a sua vontade e confiança, como também a sua ansiedade, as suas preocupações, insegurança etc. O doente que está sendo alvo do escrutínio do sonâmbulo também deve dar a sua parcela de contribuição:

Ademais, para que um sonâmbulo seja lúcido é preciso que lhe sustente a vontade e a confiança de quem lhe magnetiza e que a pessoa com quem se lhe põe em relação deseje receber dele conselhos úteis. (*idem*).

Acredito que já deu para entender o quanto a curiosidade vã pode ser funesta ao bom desenvolvimento da faculdade sonambúlica, devendo evitar-se no ambiente a presença de curiosos, de incrédulos ou de testemunhas desnecessárias. A relação magnética a qual o sonâmbulo na sua sensibilidade é capaz de desenvolver, dá a ele a capacidade de interagir alma a alma com as pessoas presentes - o seu magnetizador e o doente. Ao mesmo tempo, o torna susceptível às más impressões que qualquer um dos presentes possa lhe transmitir.

Para alguns magnetizadores clássicos a questão da vaidade no sonâmbulo era muito importante, por tão nociva que se apresenta à sua faculdade. Chegaram mesmo a sugerir que ao despertar, o sonâmbulo não deveria ser informado quanto à sua faculdade, nem com relação às informações que havia acabado de transmitir. Não deveria também ser elogiado pela sua capacidade. Tudo isso para que não desenvolvesse um sentimento de vaidade que seria prejudicial

à sua lucidez, podendo perdê-la completamente, caso não se mantenha humilde. Julgo essas providências um tanto exageradas e radicais. No entanto, é fato que a vaidade gera uma barreira às percepções da alma, devendo o sensitivo esforçar-se por compreender que o sonambulismo foi-lhe dado por Deus como ferramenta para auxiliar o próximo e que possui limitações que podem ampliar-se caso se descuide daquilo que faz a elevação da alma. Deve prevenir-se também quanto ao seu uso em espetáculos para diversão pú-



François Deleuze (1753-1835)

blica. O desejo de ganho de alguns magnetizadores desatentos à real função do Magnetismo levaram-nos a explorar as faculdades de emancipação levando os sonâmbulos, após algum tempo de glória, a perverter ou perder a faculdade.

Para não restar dúvida, encerro este artigo com uma frase do pai do sonambulismo, Chastenet de Puységur, em *Memórias para servir à História e ao Estabelecimento do Mag-*

netismo Animal:

O meio mais seguro de se obter *boas experiências* é de *jamais procurar fazê-las*; de trabalhar de bom coração para curar: eis o único fim que se deve ter; [...] Nunca me passou pela cabeça querer fazer com que os *meus sonâmbulos* percebessem o que se passava na *lua*, nem



Chastenet de Puységur (1751-1825)



Seminário com Jacob Melo



De 11 a 19 de janeiro aconteceu mais um curso Magnetismo Humano (2020) com Jacob Melo na sede do LEAN, que fica na grande Natal, no município de Parnamirim (RN).

Mais de 150 participantes, inclusive duas australianas e um casal de portugueses. Pessoas de vários Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Pará, Sergipe, Bahia), inclusive do Rio Grande do Norte, puderam participar desse evento que a cada ano se atualiza e ajuda muito na formação de novos magnetizadores bem como na reciclagem para quem já está na prática.

Na edição deste ano houve aquilo que Jacob Melo chamou de “mergulho profundo”, ampliando o foco na fusão objetiva da prática fundamentada na boa teoria. Exercícios de arrastamentos e espelhamentos foram muito bem orientados e aplicados pelos participantes, além de muitas considerações acerca das terapias para aliviar dores.



Da esquerda para a direita: Lia (Austrália), Pedro (Portugal), Ann Joel (Austrália), Jacob Melo e Helena (Portugal)



Parte do público presente

Ainda houve novidades, como a *agenda opcional*, onde foram oferecidas 3 oficinas específicas (cada uma com 1,5 hora de duração, em horário diferente do padrão de funcionamento do curso), desenvolvidas pelas pessoas que lidam diretamente com os casos apresentados. João Francisco abordou as complexidades terapêuticas envolvendo patologias como Alzheimer, Parkinson e escleroses, usando parte do tempo em demonstrações práticas sobre como operar magneticamente em favor de se vencer ou pelo menos atenuar os efeitos dessas enfermidades. No outro dia tivemos Iara Guerreiro abordando as experiências bem resolvidas com a fibromialgia e no dia seguinte foi a vez da Maria do Rosário apresentar os meios e procedimentos para se lidar com os problemas de circulação sanguínea bem como linfática.

Como se não bastasse, Lucila Melo fez três excelentes intervenções convidando os participantes a exercícios de identificar melhor os pacientes, incluir-se em plenitude nos atendimentos e se buscar a consciência do papel de cada um bem como do uso dos “campos” em que nos movimentamos.

Todo o curso foi filmado e será editado e publicado em DVDs e pen-drives. Quando estiver pronta a produção deste material será informado através do site www.jacobmelo.com bem como de outras mídias.



João Francisco



Maria do Rosário



Lucila Melo



Iara Guerreiro



PALAVRAS do Codificador

A GÊNESE

Capítulo XIV - Os fluidos

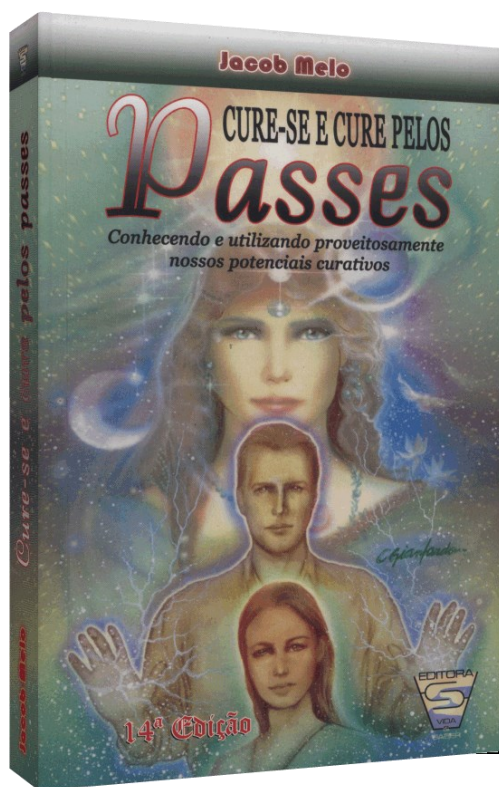
Qualidades dos fluidos

16. Tem conseqüências de importância capital e direta para os encarnados a ação dos Espíritos sobre os fluidos espirituais. Sendo esses fluidos o veículo do pensamento e podendo este modificar-lhes as propriedades, é evidente que eles devem achar-se impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os fazem vibrar, modificando-se pela pureza ou impureza dos sentimentos. Os maus pensamentos corrompem os fluidos espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável. Os fluidos que envolvem os Espíritos maus, ou que estes projetam são, portanto, viciados, ao passo que os que recebem a influência dos bons Espíritos são tão puros quanto o comporta o grau da perfeição moral destes.

17. Fora impossível fazer-se uma enumeração ou classificação dos bons e dos maus fluidos, ou especificar-lhes as respectivas qualidades, por ser tão grande quanto a dos pensamentos a diversidade deles.

Os fluidos não possuem qualidades *sui generis*, mas as que adquirem no meio onde se elaboram; modificam-se pelos eflúvios desse meio, como o ar pelas exalações, a água pelos sais das camadas que atravessa. Conforme as circunstâncias, suas qualidades são, como as da água e do ar, temporárias ou permanentes, o que os torna muito especialmente apropriados à produção de tais ou tais efeitos.

Também carecem de denominações particulares. Como os odores, eles são designados pelas suas propriedades, seus efeitos e tipos originais. Sob o ponto de vista moral, trazem o cunho dos sentimentos de ódio, de inveja, de ciúme, de orgulho, de egoísmo, de violência, de hipocrisia, de bondade, de benevolência, de amor, de caridade, de doçura etc. Sob o aspecto físico, são excitantes, calmantes, penetrantes, adstringentes, irritantes, dulcificantes, soporíficos, narcóticos, tóxicos, reparadores, expulsivos; tornam-se força de transmissão, de propulsão etc. O quadro dos fluidos seria, pois, o de todas as paixões, das virtudes e dos vícios da Humanidade e das propriedades da matéria, correspondentes aos efeitos que eles produzem.



CURE-SE E CURE PELOS PASSES

Conhecendo e utilizando proveitosamente
nossos potenciais curativos

Para adquirir, entrar em contato
com a Editora Vida & Saber
vidaesaber@gmail.com

“Podeis fazer tudo que ora faço, e até mais, se quiseres.” (Jesus)

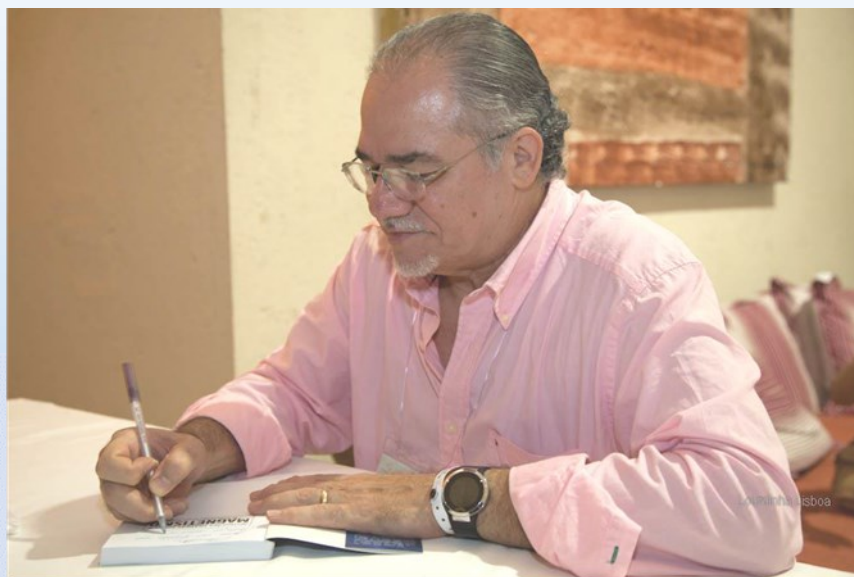
Baseado nessa assertiva do Mestre, Jacob Melo, após longos anos de estudos e pesquisas na área do Magnetismo e no campo das curas, ensina e sugere mecanismos para quem pretenda usar suas “energias sutis” em favor do próximo e de si mesmo.

Cure-se e cure pelos passes, além de proporcionar uma leitura agradável e acessível, indica os melhores caminhos para a utilização dos maravilhosos potenciais que possuímos.

Jacob Melo

responde

COMO PODEMOS DEFINIR E ENTENDER EM TERMOS DE MAGNETISMO, O MECANISMO DE FUNCIONAMENTO DA COLA PSÍQUICA?



Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Desde que Allan Kardec definiu 3 padrões para o Magnetismo (*A Gênese*, cap. XIV, item 33, Curas) – a saber: humano, espiritual e misto – ficamos num ponto curioso; se aqueles limites forem absolutos, em tese não haveria nunca o magnetismo humano, já que a participação do Mundo Espiritual sempre ocorre, de uma forma direta ou indireta; se fosse relativo – como parece ser – então teríamos que buscar o entendimento de algumas nuances a fim de que o todo se fizesse lógico.

A atuação do magnetismo espiritual quando em interferência num processo misto se dá pela necessidade do magnetizador precisar contar com a participação de um fluido mais sutil, mais rarefeito, que é o peculiar ao Mundo Espiritual. Apesar do Codificador não ter explicitado o aspecto inverso, ou seja: quando os fluidos espirituais, por demais sutis, precisarem de um certo adensamento a fim de se estabilizarem no organismo do paciente, algo de mais denso e/ou material será requerido. Parece óbvio que, nesse caso, os fluidos dos magnetizadores são imprescindíveis.

Foi dado o nome de cola-psíquica exatamente a essa parcela humana que se soma ou se agrega aos fluidos espirituais a fim de que eles não se evolem ou evaporem por não encontrarem ressonância nos organismos humanos quando depositados diretamente pelos Espíritos. Nesses casos, não se poderia afirmar que os magnetizadores estivessem doando “fluidos” propriamente, porém um elemento próprio das organizações mais físicas/orgânicas, que sendo transferido aos fluidos espirituais, estes adquiririam a aderência devida para se estabelecerem e cumprirem seu papel nos homens.

É por esse fato, o da não doação de quantidades maiores de fluidos, que os ditos passes espirituais, quando aplicados nas Casas Espíritas, nunca fadigam os “passistas”, por maior que seja a quantidade por eles aplicada. □